



# GUIA DE ESPÉCIES PARA A PESSOA COLETORA DE SEMENTES

Comunidade Furnas da Boa Sorte - Mato Grosso do Sul

# GUIA DE ESPÉCIES PARA A PESSOA COLETORA DE SEMENTES

Comunidade Furnas da Boa Sorte - Mato Grosso do Sul

## **AUTORES**

Flávio Macedo Alves, Adriano Afonso Spielmann, Ana Carolina da Costa Gontijo, Ângela Lúcia Bagnatori Sartori, Carlos Alexandre dos Santos Teixeira, Carolina Sousa Marcial, Catarina Batista, Elaine Matheus Teodoro, Eliane Vieira, Flávia Accetturi Szukala Araujo, Geraldo Alves Damasceno Junior, Ivan Justino de Farias, João Batista Ferreira Neto, João Marcelo de Figueiredo Braga, João Roberto Fabri, Juliana de Andrade, Matheus Razzini Machado, Matheus Rodrigues, Otávio Augusto Valério Alves, Rony Marcos Almeida Benites, Valdeli Bonifácio Ribeiro, Vali Joana Pott, Vanda Catarina da Silva, Vinicius de Oliveira Leite, Arnildo Pott & Veronica Maioli.



Este guia foi desenvolvido para ajudar coletoras e coletores de sementes da comunidade Furnas da Boa Sorte (MS) a identificar plantas nativas, além de trazer informações úteis para a venda de sementes dentro da Rede de Sementes Flor do Cerrado, em Mato Grosso do Sul.

Todas as espécies citadas neste guia são utilizadas em projetos de restauração e comercializadas pela Rede. Assim, ao seguirem as trilhas da Comunidade, coletoras e coletores poderão identificar os números das placas marcadas nas árvores ao longo do caminho e facilmente checar o nome popular e científico das plantas neste Guia. Com isso, podem melhorar a qualidade da identificação das espécies que estão na lista de compra enviada pela Rede de Sementes Flor do Cerrado e acompanhar o período de floração e frutificação, obtendo mais informações sobre os tipos de frutos e sementes.

Tudo isso deve auxiliar no processo de beneficiamento das sementes, garantindo uma venda de qualidade. Além disso, a coleta de sementes tem um papel essencial na restauração do Cerrado, valorizando o conhecimento sobre a região e a conservação do território.

Esperamos que aproveitem o material.

Boa leitura!



## CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

O local apresenta uma enorme diversidade biológica, um mosaico composto por diferentes tipos de plantas, assim como árvores, arbustos, palmeiras, ervas, trepadeiras e aquáticas. Essa diversidade é também reflexo dos diferentes tipos de ambientes encontrados no local, como montanhas, vales, rios, matas fechadas e ambientes com vegetação mais aberta até áreas campestres.

Essa vegetação tão diversa representa o quintal de casa de mais de 70 famílias da Furnas de Boa Sorte, e possui características bastante marcantes:



### PIONEIRAS

As chamadas plantas **pioneiras** gostam de muito sol e, como o nome diz, são as primeiras a crescer.



### SECUNDÁRIAS INICIAIS

Em seguida, aparecem as plantas **secundárias iniciais**, que também gostam de sol pleno, mas crescem depois que já há alguma vegetação na área.



### SECUNDÁRIAS TARDIAS

As **secundárias tardias** são plantas que gostam de sombra e normalmente crescem depois que já houver cobertura das pioneiras e secundárias iniciais.



### CLIMÁDICAS

Já as plantas chamadas **climáticas** são as últimas que crescem, gostam de muita sombra e sua presença indica uma vegetação estável e adaptada.

Como vocês podem ver, a característica da planta - se gosta de sol ou sombra - influencia o crescimento de suas sementes e isso se reflete no melhor momento de plantar cada uma, para garantir o sucesso da restauração!

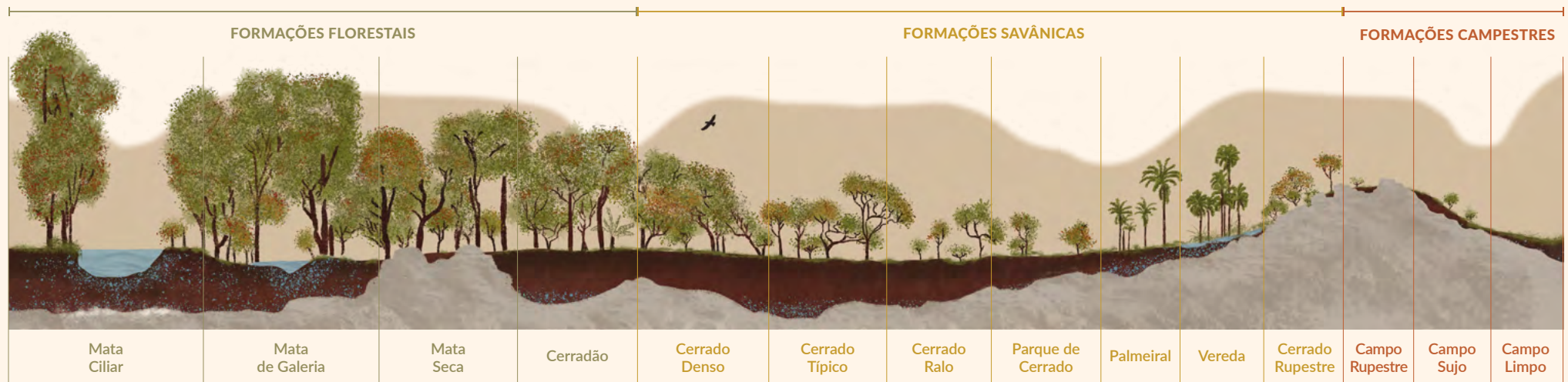
## TIPOS DE VEGETAÇÃO DE CERRADO

Para a criação deste guia, alunos e professores da UFMS visitaram a comunidade Furnas da Boa Sorte e percorreram diferentes locais coletando plantas, principalmente árvores. Os nomes das trilhas foram criados nos dias de coleta, baseados em pontos conhecidos na comunidade. Você pode ver os locais visitados no mapa a seguir.

- **Trilha Zigurats** - próxima à Comunidade dos Zigurats, possui vegetação de Cerradão, Cerrado Denso, Cerrado Típico (sensu stricto), Cerrado sobre afloramento rochoso (Rupestre) e Mata de Galeria;
- **Trilha Reserva** - perto da Igreja da comunidade, possui vegetação de Cerradão, Cerrado Denso e Mata de Galeria;
- **Trilha Jurandir e Adão** - próxima ao portão do Jurandir em direção ao Morro Boa Sorte, possui vegetação de Cerradão, Cerrado Denso, Cerrado Típico (sensu stricto) e Cerrado sobre afloramento rochoso (Rupestre);
- **Trilha Açude Agostinho** - perto do açude da Mina, possui vegetação de Cerradão e Mata Seca;
- **Trilha Zelina** - perto de um mangueiral, possui vegetação de Cerradão e Cerrado Denso;
- **Trilha Ramãozinho** - perto do Timbozal (onde há muitas árvores de Timbó), possui vegetação de Cerradão, Cerrado Denso, Cerrado Típico (sensu stricto) Floresta Estacional Semidecidual e Mata de Galeria.



## FITOFISIONOMIAS DO CERRADO



## RESTAURAÇÃO DA PAISAGEM: O QUE É E QUAL SUA IMPORTÂNCIA

A restauração de paisagens é um processo que visa recuperar áreas degradadas ou desmatadas, devolvendo as características naturais ao ambiente e, assim, melhorando o bem-estar de pessoas e animais.

Isso significa muito mais do que plantar mudas!

A restauração inclui a integração da paisagem e de pessoas que vivem e trabalham na região. Para isso, é preciso ir além dos limites das propriedades rurais e das comunidades e considerar todos os elos da cadeia da restauração.

A cadeia da restauração envolve muitas mãos e inclui várias etapas, como coleta de sementes, produção de insumos e mudas, serviços de restauração e manutenção dos plantios.

Para que a restauração de paisagens aconteça com sucesso e consiga ganhar escala, é preciso que todos esses elos da cadeia existam e estejam estruturados, o que inclui a capacitação das pessoas envolvidas.

## SABE POR QUE A RESTAURAÇÃO É TÃO IMPORTANTE?

Sem vegetação nativa não há água, nem ar puro ou animais, e o clima muda. Assim, podemos ter tanto mais secas quanto chuvas muito intensas. Isso significa impacto no nosso modo de vida, menos produção de alimentos e uma mesa menos farta e diversa.

Por outro lado, com a restauração, nós caminhamos rumo a uma paisagem mais equilibrada, assegurando todos os benefícios ambientais hoje e no futuro, para nossos filhos e netos!



# ETAPAS DA CADEIA DE RESTAURAÇÃO E PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS

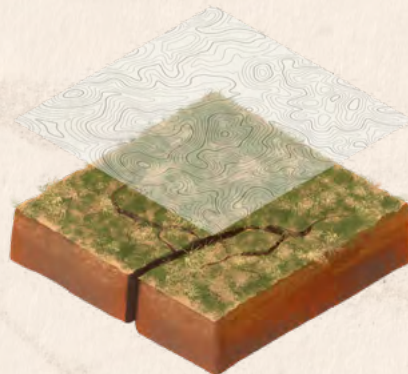
## 1 Demanda por projetos de restauração

Empresas, governo, proprietários de terra, Unidades de Conservação



## 2 Planejamento/ Escala da restauração (definir áreas prioritárias, objetivas, contexto da paisagem etc.)

Universidades, ONGs, governo, instituições locais, comunidades locais



## 3 Definir as práticas de restauração/ métodos para implementação

Universidades, ONGs, governo, instituições locais, comunidades locais



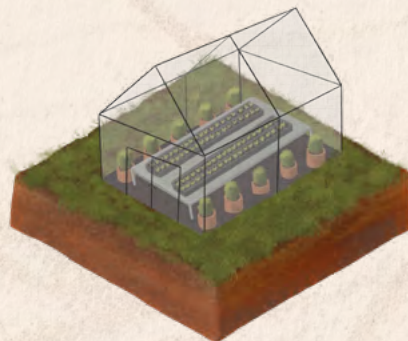
## 4 Produção de sementes

Comunidades locais e tradicionais, assentamentos, associações locais



## 5 Produção de mudas

Comunidades locais e tradicionais, assentamentos, associações locais, viveiros, empresas, instituições locais



## 6 Implementação de projetos de restauração (cercamento, conservação do solo e plantio)

Instituições locais, proprietários de terra, ONGs e universidades



## 7 Manutenção das áreas em restauração (controle de gramíneas, formigas, replantio das mudas etc.)

Instituições locais, proprietários de terra, comunidades locais e tradicionais, ONGs e universidades



## 8 Monitoramento das áreas em restauração (no chão/espacial)

Universidades, ONGs, governo, instituições locais



## 9 Comercialização dos produtos (no caso de restauração produtiva: Sistemas Agroflorestais, pomares, quintais produtivos etc.)

Associações locais, instituições locais, empresas, proprietários de terra





## POR QUE INVESTIR EM REDES DE SEMENTES?

Como vimos acima, restaurar paisagens garante nosso bem viver. Mas, para que a restauração aconteça, é preciso ter muitas mãos trabalhando juntas, é preciso ter conhecimento e é preciso ter sementes. Afinal, sem sementes não há produção de mudas, não há plantios, e não há restauração.

Além de melhorar a paisagem, a coleta e venda de sementes gera renda extra para coletoras e coletores, reúne conhecimento e valoriza a floresta em pé, já que as árvores são as grandes responsáveis pela produção de sementes.

As sementes são também o coração da Rede de Sementes Flor do Cerrado e representam sua principal fonte de recursos financeiros.

Funciona assim: depois de coletadas e beneficiadas, as sementes são vendidas aos clientes que precisam fazer restauração de paisagens. Por exemplo: empresas, proprietários rurais, e outras instituições presentes no Cerrado.

Atualmente, o valor da venda das sementes é usado para pagar os coletores, assim como custos de transporte das sementes e seu armazenamento. No futuro, com a estruturação da Rede de Sementes Flor do Cerrado, a ideia é que a venda das sementes também pague o salário de mobilizadores locais, setor comercial (que lida com a venda das sementes aos clientes) e demais gastos que a Rede tenha para funcionar com sucesso.

## ÍNDICE DE ESPÉCIES

Veja, a seguir, a lista das principais espécies presentes em Furnas da Boa Sorte, com fotos, nome científico, nome popular e outras características, como tipo de árvore, fruto e semente, onde ela foi encontrada na comunidade e em que época floresce. As espécies com placas estão com sua localização indicada em um ponto no mapa e o número da placa destacado no quadrado amarelo.

A partir deste índice, será mais fácil organizar o calendário de coletas e fazer todas as marcações no caderno.

### GUIA DE ÍCONES

#### GRUPO SUCESSIONAL



Pioneira



Secundária inicial



Secundária tardia



Climáxica

#### HÁBITO



Palmeira



Árvore



Arbusto



Subarbusto

#### FRUTO



Seco



Carnoso



Deiscente (abre)



Indeiscente (não abre)

#### SEMENTE



Voa



Não voa

#### OUTROS



Lugar na trilha onde a planta foi localizada



Tipo de vegetação



Número da placa marcando a planta

Nome popular:  
**gonçalo, gonçalo alves**

Nome científico:  
***Astronium fraxinifolium***  
Schott

Família botânica:  
**ANACARDIACEAE**

Borda de cerradão



CALENDRÁRIO FENOLÓGICO

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Marque os períodos de  
floração, frutificação e  
sementeira da planta.





















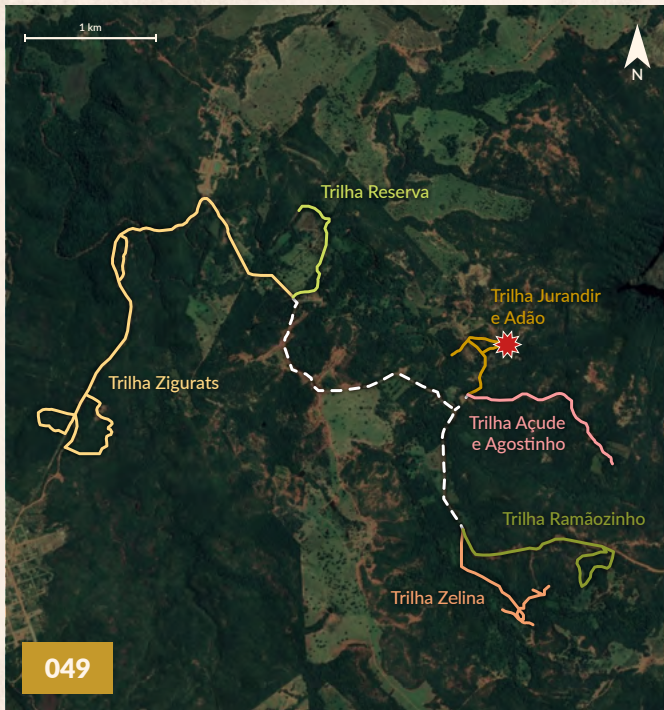


Nome popular:  
**ipê-verde**

Nome científico:  
***Cybistax antisiphilitica***  
(Mart.) Mart.

Família botânica:  
**BIGNONIACEAE**

Cerrado Típico



© Flávio Macedo Alves



© Flávio Macedo Alves



© Flávio Macedo Alves



© Flávio Macedo Alves

CALENDRÁRIO FENOLÓGICO

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
												
												
												

Marque os períodos de  
floração, frutificação e  
sementeira da planta.

















































Nome popular:  
**ingá**

Nome científico:  
***Inga vera***  
Willd.

Família botânica:  
**FABACEAE**

Mata de Galeria



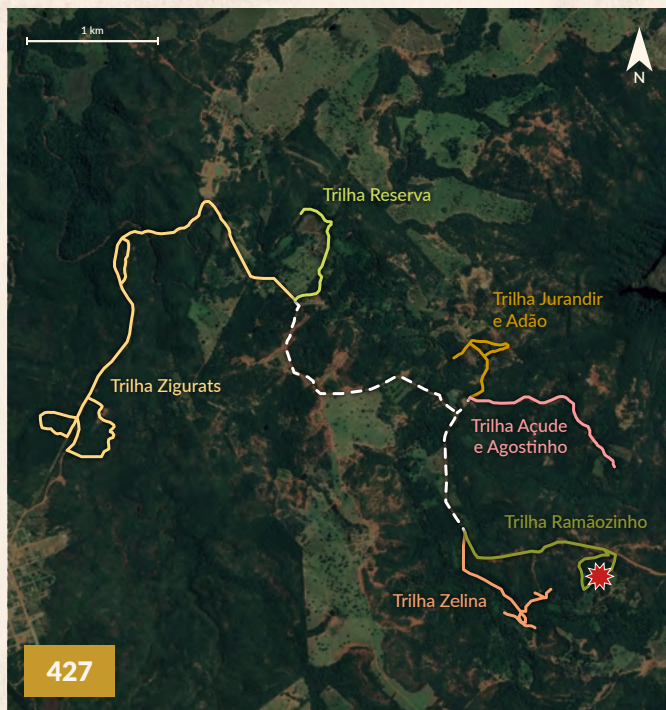
© Flávio Macedo Alves



© Flávio Macedo Alves



© Flávio Macedo Alves



© Flávio Macedo Alves



© Flávio Macedo Alves

CALENDRÁRIO FENOLÓGICO

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO



Marque os períodos de  
floração, frutificação e  
sementeira da planta.





































































## FICHA TÉCNICA

### COORDENAÇÃO

Veronica Maioli (WWF-Brasil), Flávia Araujo (WWF-Brasil) e Flávio Macedo Alves (UFMS)

### AUTORES

Flávio Macedo Alves, Adriano Afonso Spielmann, Ana Carolina da Costa Gontijo, Ângela Lúcia Bagnatori Sartori, Carlos Alexandre dos Santos Teixeira, Carolina Sousa Marcial, Catarina Batista, Elaine Matheus Teodoro, Eliane Vieira, Flávia Accetturi Szukala Araujo, Geraldo Alves Damasceno Junior, Ivan Justino de Farias, João Batista Ferreira Neto, João Marcelo de Figueiredo Braga, João Roberto Fabri, Juliana de Andrade, Matheus Razzini Machado, Matheus Rodrigues, Otávio Augusto Valério Alves, Rony Marcos Almeida Benites, Valdeli Bonifácio Ribeiro, Valí Joana Pott, Vanda Catarina da Silva, Vinícius de Oliveira Leite, Arnildo Pott & Veronica Maioli.

### COMUNICAÇÃO

Ana Paula Jachelli (WWF-Brasil)

### DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES

Patrícia Sardá (Estúdio Abanico)

### REVISÃO

Bruna Cenço (Bem Me Conte Comunicação)

### PAISAGEM PRIORITÁRIA WWF-BRASIL

Cabeceiras do Pantanal

### AGRADECIMENTOS

Somos muito gratos a todas e todos que contribuíram para a elaboração deste material. Agradecemos a parceria com o Laboratório de Botânica e Herbário CGMS do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a seus professores e alunos da disciplina de Botânica de Campo, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, pela coleta e identificação das espécies. Agradecemos também à comunidade Furnas da Boa Sorte, por nos receber com tanto carinho e acompanhar as equipes durante as coletas.

### COMO CITAR

ALVES, F.M. et al. *Guia de Espécies para a Pessoa Coletora de Sementes - Comunidade de Furnas da Boa Sorte, Mato Grosso do Sul*. WWF-Brasil & UFMS, Brasília, 2024. 80 p.

### ISBN

978-65-89267-12-6

Realização



Apoio





Flor  
do Cerrado  
rede de sementes